



FORMAÇÃO DE PROFESSORES: A PEDAGOGIA DOS MULTILETRAMENTOS COMO POTENCIALIZADORA DE APRENDIZAGENS MULTILETRADAS¹

A pesquisa e seus itinerários

O objetivo deste estudo é refletir sobre a prática pedagógica enquanto ação sociopolítica de engajamento, na perspectiva de uma formação emancipatória, no contexto da Pedagogia de Multiletramentos. Pretendemos promover uma discussão teórico-prática sobre o potencial colaborativo e formativo das tecnologias digitais, suas multimodalidades e suas multissemioses para a produção de conhecimento no contexto escolar. A questão que se propõe nesta pesquisa é: como as práticas multimodais, multissemióticas e multiculturais, ampliadas pelas tecnologias digitais, podem potencializar a prática pedagógica dos professores e professoras do Ensino Fundamental I como ação sociopolítica? Tal discussão é proposta no sentido de pensarmos, colaborativamente, metodologias aplicadas em um contexto situado, visando às práticas multiletradas que contribuam para que professores e estudantes vivenciem uma ação educativa sociopolítica, contextualizada e multicultural.

Como base teórica desta pesquisa, faremos a discussão das seguintes temáticas: letramentos (ROJO, 2009; SOARES, 2002; KLEIMAN, 2005; 2008; STREET, 2010; 2012; 2014); multiletramentos (ROJO, 2012; 2013; 2015); (SILVA, 2007; 2012; 2019); tecnologias digitais (LEVY, 1999; COSCARELLI, 2011; 2016); ação sociopolítica na prática pedagógica (FREIRE, 2008; MACEDO, 2014); formação de professor (FREIRE, 1997; 1993; 2000; NÓVOA, 2007). A abordagem metodológica será qualitativa, de inspiração etnográfica (ANDRÉ, 2012). Como norteadores da investigação empírica, este estudo se embasará nos pressupostos da pesquisa colaborativa (DESGAGNÉ, 2007; IBIAPINA, 2008).

Fundamentos teóricos: alicerces conceituais

¹ Artigo apresentado ao Eixo Temático 1: Educação e Comunicação na Cibercultura do II Encontro Regional Norte-Nordeste da ABCiber.



Redes Educativas e os desafios atuais da Cibercultura

21 a 22 de novembro de 2019 - Aracaju - SE

A pesquisa proposta se constitui em uma discussão e reflexão sobre a formação docente no âmbito da cultura digital e busca ampliar o debate para discussões relevantes na sociedade atual e contemporânea, quais sejam: os Multiletramentos; as Tecnologias Digitais; a Ação Sociopolítica na prática pedagógica e Formação de professor. Nesse sentido, a pesquisa buscará dialogar e articular tais categorias em diversos campos do conhecimento humano para um embasamento de uma reflexão e discussão sobre a possibilidade de se potencializar a construção crítica nas práticas educativas de modo a buscar novas maneiras de se produzir conhecimento, com participação e colaboração de todos os atores envolvidos no processo educativo. Isso poderá se concretizar a partir de projetos que envolvam linguagens multiletradas com ampliação dos estudos sobre as práticas pedagógicas no contexto da cultura digital na formação docente. Rojo (2012, p. 13) nos ajuda a compreender as concepções e os princípios presentes nos multiletramentos e afirma que:

[...] o conceito de multiletramentos – é bom enfatizar – aponta para dois tipos específicos e importantes de multiplicidade presente em nossa sociedade, principalmente urbanas, na contemporaneidade: a multiplicidade cultural das populações e a multiplicidade semiótica de constituição dos textos por meios dos quais ela se informa e se comunica.

Assim sendo, os multiletramentos são práticas e eventos de letramentos que estão inseridos em dimensões multiculturais e multisemióticas com possibilidade de colocar em cena múltiplas culturas e significações no processo educativo. Compreende-se que a interação propiciada pelos multiletramentos, potencializados pelas tecnologias digitais, com práticas que valorizam a multiplicidade cultural articulada a gêneros multimodais, fomenta o processo criativo e colaborativo nas práticas pedagógicas de maneira a impulsionar o debate político imbricado a criticidade necessária para uma educação crítico-reflexiva, tão demandada na contemporaneidade.

Consideramos relevante a compreensão de que as práticas pedagógicas crítico-reflexivas não acontecem de maneira ingênua e descontextualizada, mas através de um trabalho que



Redes Educativas e os desafios atuais da Cibercultura

21 a 22 de novembro de 2019 - Aracaju - SE

contemple temáticas significativas para os alunos, estes entendidos como sujeitos históricos, capazes de dialogar, valorar e decidir, de modo a participar ativamente da sua realidade social. Práticas pedagógicas nessa perspectiva se aproximam das propostas de trabalho com os multiletramentos, pois contribuem para fortalecer ações políticas de responsabilidade com o coletivo e questionamentos de estruturas tradicionais e hegemônicas na sociedade e nos espaços escolares. Nesse sentido, o professor precisará preparar-se para realizar essa transformação em seu fazer pedagógico. Urge formar docentes para lidar com estudantes da sociedade do conhecimento em rede.

[...] na ideia de um professor intercítico que pleiteia e vivencia ativamente sua própria formação, está explícita a nossa intenção de trazer à baila a criticidade do professor que reflete a partir da complexidade relacional de sua formação e da escuta da sua própria prática cotidiana, tomando a necessidade da reflexão a partir de uma existencialidade profissional curiosa e inquietada, que implementa a prática crítica inspirada em bases morais e políticas dialógicas. Alimenta com isso, o descentralizamento e a dialogicidade responsabilizados com a qualificação. (MACEDO, 2014, p. 151-152)

A formação de professor, com vistas à ação sociopolítica se efetiva como possibilidade de construção de conhecimento dialógico e dialético. Para Freire, o professor precisa assumir o papel de trabalhador social e agente de mudança que utiliza sua prática pedagógica como dispositivo de superação e de transformação da estrutura social.

[...] a opção feita pelo trabalhador social irá determinar tanto seu papel como seus métodos e suas técnicas de ação. É uma ingenuidade pensar num papel abstrato, num conjunto de métodos técnicas neutras para uma ação que se dá entre homens, numa realidade que não é neutra. (FREIRE, 2008, p. 26)

Nesse sentido, as implicações da ação sociopolítica dos docentes em suas práticas pedagógicas, dentro da perspectiva dos multiletramentos, exige um comprometimento do professor com um trabalho crítico, criativo e ético, considerando várias linguagens e culturas do contexto atual, com vistas a ações transformadoras.

Pensar a formação do professor para atuar na sala de aula do mundo contemporâneo, poderá contribuir para que ele construa conhecimentos que o auxiliem no desenvolvimento de projetos pedagógicos que priorizem a formação do sujeito crítico, ampliando, desse modo



Redes Educativas e os desafios atuais da Cibercultura

21 a 22 de novembro de 2019 - Aracaju - SE

oportunidades de aprendizagens multiletradas e colaborativas pautadas na responsabilidade coletiva e social.

Os multiletramentos como potencializadores de práticas pedagógicas mais significativas poderão contribuir para formação de sujeitos autônomos que saibam ir em busca do que e como aprender e que consigam construir aprendizagens colaborativas (ROJO, 2012).

Percurso metodológico: caminhos de pesquisa

A abordagem metodológica escolhida para a condução desta investigação é a pesquisa colaborativa, por considerar que tal abordagem atende a necessidade de estreitar laços entre a escola e a comunidade acadêmica e promove resultados concretos que podem ser aproveitados pela comunidade escolar. Nesta direção, Desgagné (2012) afirma que a pesquisa colaborativa associa as práticas pedagógicas à construção de conhecimento e ao desenvolvimento profissional dos docentes e dos pesquisadores, característica que enriquece o resultado da pesquisa. A partir de uma abordagem qualitativa, o objetivo do percurso metodológico escolhido é o de compreender os desafios de uma prática pedagógica fundamentada nos princípios da colaboração (IBIAPINA, 2008), sob o prisma de uma ação.

Os dispositivos de coleta de dados dialogam com a perspectiva colaborativa fazendo uso de observação participante, entrevistas semiestruturadas e realização de sessões reflexivas, a partir de momentos formativos, por meio de diálogos sobre temáticas relevantes à comunidade escolar participante da pesquisa. As sessões reflexivas e todo processo permitem que os sujeitos envolvidos assumam a postura de atores das reflexões com intensa possibilidade de contemplar a dimensão sociopolítica de transformação das práticas pedagógicas.

Conclusão

A investigação apresentada propõe momentos de reflexões coletivas e colaborativas em que os sujeitos envolvidos participam das discussões, análises e principalmente, da construção de



Redes Educativas e os desafios atuais da Cibercultura

21 a 22 de novembro de 2019 - Aracaju - SE

propostas das práticas pedagógicas alinhadas aos princípios dos multiletramentos em uma perspectiva crítico-reflexiva. Apresenta-se, portanto, uma proposta de pesquisa que evoca um convite à discussão e um debate sobre a importância da formação docente para práticas pedagógicas como construção sociopolítica. Vale salientar que a dialogicidade apresenta-se como elemento indissociável e indispensável nas práticas pedagógicas de docentes que almejam uma formação crítica e reflexiva e que impulsionam a participação e a colaboração dos sujeitos nas novas demandas da contemporaneidade.

Palavras-chave: Multiletramentos. Tecnologias Digitais. Ação sociopolítica. Formação de Professor. Práticas pedagógicas.

REFERÊNCIAS

DESGAGNÉ, Serge. **O conceito de pesquisa colaborativa**: a ideia de uma aproximação entre pesquisadores universitários e professores práticos. Revista Educação em Questão. Natal, v. 29, n. 15, p. 7-35, maio/ago. 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 6ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 29 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. 31 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2008.

IBIAPINA, I. M. L. M. **Pesquisa colaborativa: investigação, formação e produção de conhecimentos**. Brasília: Líber Livro Editora, 2008.

MACEDO, Roberto Sidnei. **Atos de currículo formação em atos?** Para compreender, entretecer e problematizar currículo e formação. 2 ed. Ilhéus: EDITUS, 2014.



Redes Educativas e os desafios atuais da Cibercultura

21 a 22 de novembro de 2019 - Aracaju - SE

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola editorial, 2012.